UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 264

FUNGOS IMPERFEITOS - MISCELANEA

A. Chaves Batista

J. Luiz Bezerra

RECIFE — BRASIL

1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
1 SEP 1960

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
-Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

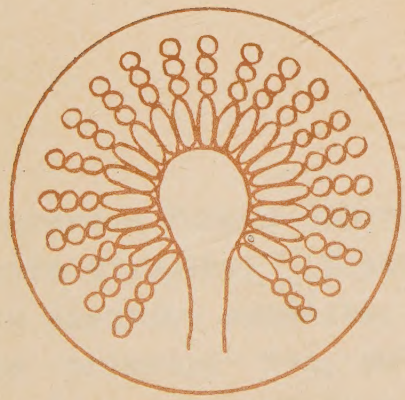
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 264

With the Compliments of Chaves Batista

FUNGOS IMPERFEITOS - MISCELÂNEA

A.Chaves Batista
J.L. Bezerra



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_264_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 264

FUNGOS IMPERFEITOS - MISCELÂNEA

A.Chaves Batista
J.L. Bezerra

Diversos Fungos Imperfeitos são agrupados neste trabalho. Trata-se de uma coletânea de diversas espécies, que identificamos, pela primeira vez, em Pernambuco - Brasil, fato êsse de interêsse para a Micogeografia.

Hymenella cerealis Ell. & Ev., da família Tuberculariaceae, foi reconhecido sôbre Peltogyne discolor Vog.; Phoma samararum Desm., e Phomopsis elliptica Grove, da família Sphaeropsidaceae, assinalamos, respectivamente, sôbre Citrus sinensis Osb. e hospedeiro não identificado; Ramularia solani (Sacc.) Bat. & Bez. n. comb., da família Moniliaceae, o identificamos sôbre Jambosa malaccensis D.C., enquanto Zygosporium oscheoides Mont. era, também, estudado sôbre êsse último hospedeiro.

HYMENELLA CEREALIS Ell. & Ev.
in Proc.Acad. Phil., p.386, 1894.
Sin.: Hymenula cerealis Ell. & Ev.
in Syll.Fung. XI: 648, 1895.

Micélio superficial e intramatrical ausentes. Esporodóquios hipófilos, superficiais, desenvolvidos sôbre os estômatos foliares, onde formam um falso hipostroma ou tubérculo, isolados, dispersos, Fig. 1, membranosos, marron, pulvinados, 108-235 u de diam. e 57-93 u de alt. Conidióforos semelhantes a basídios ou fiálides, hialinos, cilindráceos, paralelos, simples, septados, 12,5-23 x 2-2,5 u, com um ápice esterigmoide, filiforme, simples ou ramificado, 7,5-25 x 0,6-1,2u. Conídios endógenos, hialinos, sub-globosos a elipsoides, contínuos, lisos, 3-5 x 2,5-4,5 u.

Sôbre folhas de Peltogyne discolor Vog., associado a Meliola andina Gail., Dimerina mindanaensis (P.Henn.) Hansf. e Calolepis congesta Syd. - Aliança, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 31/8/1959. Espec. 17620, IMUR.

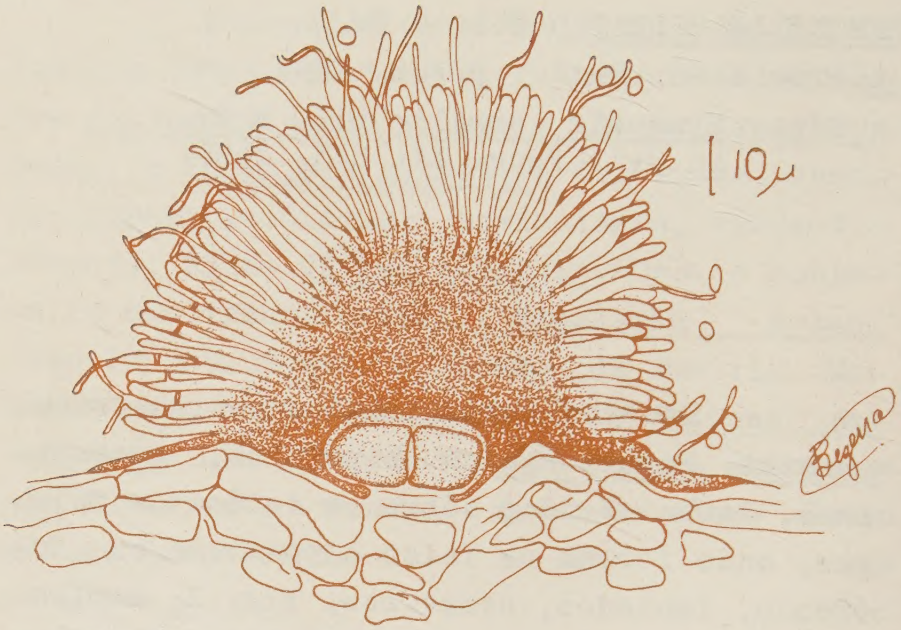


Fig. 1
HYMENELLA CEREALIS Ell. & Ev.

oOo

PHOMA SAMARARUM Desm.

in Crypt.Fr., ser.2, nº 148
Syll.Fung., III: 153, 1884
British and Stem Leaf Fungi, 1:83, 1935.

Máculas caulinares, circulares, isoladas ou confluentes, esbranquiçadas, 4-8 mm de diam. Micélio superficial e intramatrical ausentes. Picnídios imerso-irrompentes, glabros, membranosos, conoides a lenticulares, marron, 77-130 u de diam. e 51-90 u de alt.; ostíolo central, definido, circular, 9,5-16 u de diam., depois irregular; paredes pseudoparenquimáticas, formadas de células poligonais, 4,5-5 x 2,5-4,5 u. Himênio normal, hialino, simples. Conidióforos curtos, hialinos, lageniformes, contínuos, 5,5-9 x 1,5-2,5 u. Picnidiosporos elipsoides, hialinos, contínuos, sésseis, 2-gutulados, 6,5-7,5 x 2-2,5 u, Fig. 2.

Sôbre caule de Citrus sinensis Osb., associado a Colletotrichum dematium (Pers.& Fr.)Grove, Mycosphaerella digitalis-ambigua von Arx e Paranthostomella citri Bat. & Bez. n.sp., Baturité, Ceará, 28/4/959. Leg. Ilo Vasconcelos. Espec. 18401, IMUR.

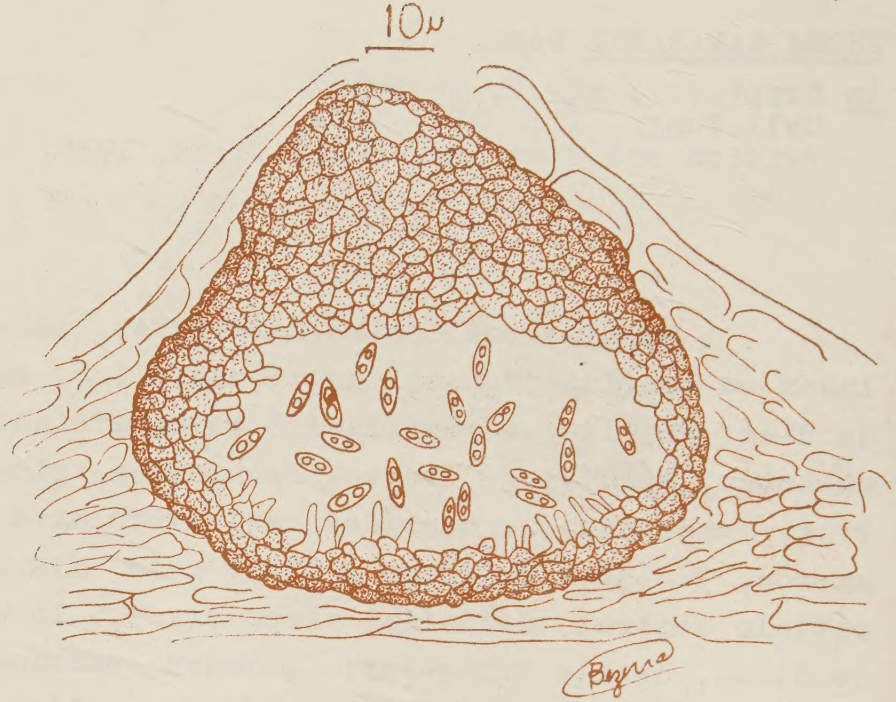


Fig. 2

PHOMA SAMARARUM Desm.

oOo

PHOMOPSIS ELLIPTICA Grove

in British Stem - And Leaf - Fungi (Coelomycetes), I: 189, 1935.

Sin.: Phoma elliptica Peck

in 27th N.Y.State Museum, p.101, 1875
Syll.Fung., III: 137, 1884

Phomopsis mazzantioides Petr.

in Ann.Myc., IXI: 52, 1921.

Máculas marron-creme, transfixantes, circulares, situadas perto dos bordos foliares, até 4 cm de diam. Picnídios imerso-irrompentes, glabros, membranosos, isolados, dispersos, sub-globosos, marron, diminutos, 90-125 u de diam.; ostíolo não papilado, definido, circular, 12,5-21 u de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, uniformes, 19-27 u de

espess., formadas de células irregulares, 5,5 -9,5 x 3-7 u. Himênio normal,hialino, simples. Picnidióforos paralelos, agrupados densamente, lageniformes, contínuos ou septados, 6-11,5 x 2-2,5 u. Picnidiosporos A, elíptico-fusoides ou lanceolados, hialinos, contínuos, lisos, de polos agudos, abundantes, 6-10 x 2-2,5 u. Picnidiosporos B, filiformes, encurvados ou ganchudos, hialinos, contínuos, lisos, de ápice afunilado, 15-22,5 x 1-1,5 u, menos abundantes, Fig. 3.

Sôbre folhas de hospedeiro desconhecido, associado a Guignardia circumscissa (Sacc.) Trav. Leg. Osvaldo Soares da Silva - 16/3/1960, Recife, Pern. Espec. 18761, IMUR.

oOo

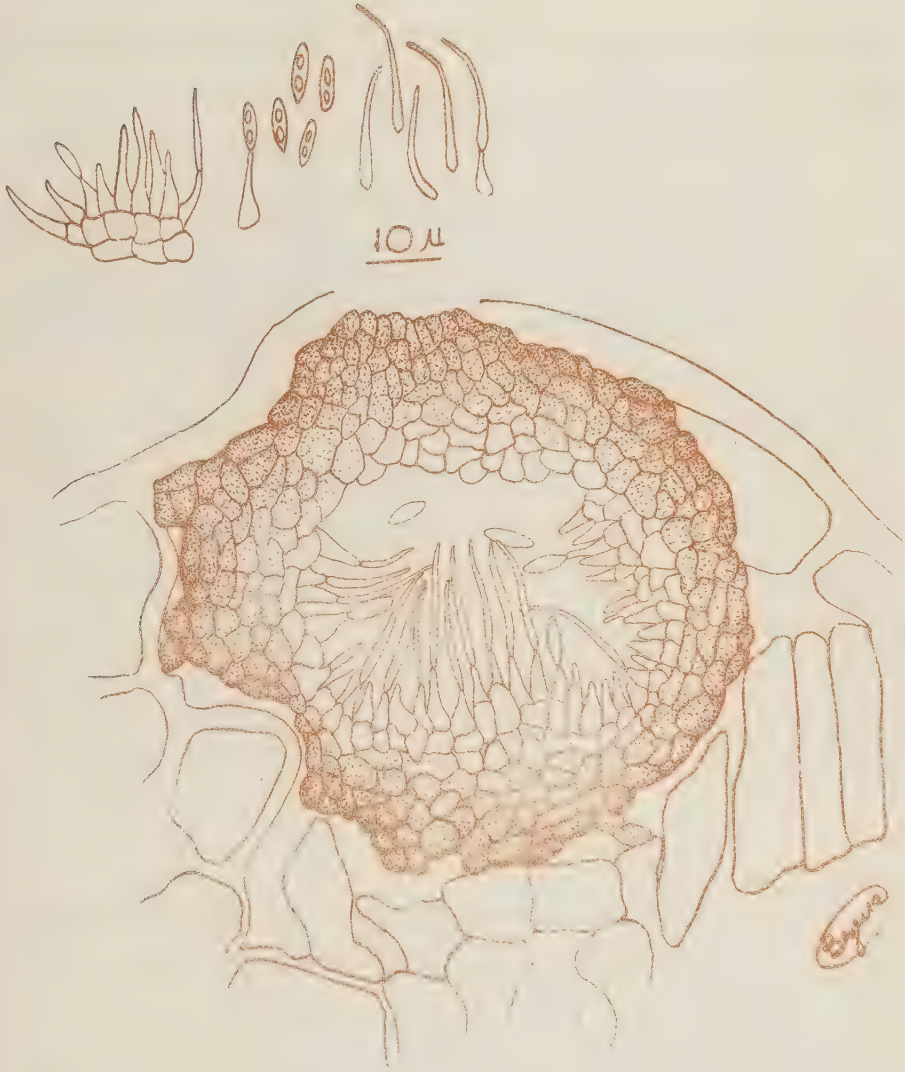


Fig. 3
PHOMOPSIS ELLIPTICA Grove

RAMULARIA SOLANI (Sacc.)Bat. & Bez. n.comb.

Sin.: Acrotheca solani Sacc.
in Syll.Fung., IV: 277, 1886
Acrothecium solani Sacc.
in Michelia, I: 74, 1873
Hughes, in Canadian Journal of Botany, vol. 36: 800, 1958.

Máculas amarelas, sub-circulares, 7-12 mm de diam. Micélio ausente. Conidióforos emergindo de um pseudo-estroma intra-epidérmico, anfígenos, membranosos, cilindráceos, marron, simples, septados, erectos, direitos ou pouco-flexuosos, fasciculados, 85-163 x 4,5-5,5 u; base confluente; o pseudo-estroma é pseudo-parenquimático, marron-negro, 23-60 u de diam. e formado de células

angulares, de 4-7,5 u de diam.; a região apical dos conidióforos é esclarecida, afunilada ou lanceolada, 2,5-4 u de diam., apresentando escaras pouco definidas, Fig.4. Conídios ovoides a elipsoides, hialinos, contínuos, acro-pleurógenos, não capitados, de citoplasma granuloso, lisos, 7,5-18 x 4-5 u.

Sôbre folhas de Jambosa malaccensis D.C., associado a Leptosphaeria eustomoides Sacc., Periconia byssoides Pers. ex Sch., Mycosphaerella longissima (Fuckel)v.Arx, Leptosphaeria eustomoides Sacc. var. punctata Bat. & Bez. n.var., Zygosporium oscheoides Mont., Pestalotiopsis angusta Steyaert, Jardim do I.B.B. - Bahia. Leg. Dr. E.A.F. da Matta e Dr. Renato Pereira, em 10/5/1960. Espec. 19159, IMUR.

oOo

Fig. 4

RAMULARIA SOLANI (Sacc.) Bat. & Bez. n.comb.

ZYGOSPORIUM OSCHEOIDES Mont.

in Ann.Sci.Nat., 2 sér., XVII: 121, 1842
Annot.account of Fungi Receiv. at the Imperi.Mycol.Inst., List.II, Fasc. 3 - Special Part, p.139, 1941.

Sin.: Cladotrichum passiflorae Pim.

in Gdnrs'Chron. N.S., 24:724, 1885

Zygosporium paraense Vincens

in Bull.Soc.Path.Veg. France,II: 19, 1915.

Zygosporium blighiae Frag. & Cif.

in Bol.Soc.Esp.Hist.Nat.,27:332,1927.

Hifas repentes, flexuosas, olivá-ceas ou marron-claras, septadas, não cons-trictas, glabras, 1,5-3 u de diam. Falcí-foros superficiais, erectos, direitos, sim-ples, cilindráceos, afinando para cima, membranosos, marron-claros, septados, 37,5-51,5 x 2-4 u; ápice primeiramente agudo,

depois capitado, esclarecido, 2,5-4 u de diam.; base sub-bulbosa, marron, 5-7,5 u de diam. - Profiálides marron-negras, falciformes, 9-12,5 x 6,5-8 u, presas lateralmente à base do falcíforo, por um estipe unicelular, sub-conoide, esclarecido, 4-5 x 3-4 u. Fiálides sub-ovoides a sub-globosas, caducas, hialinas, às vezes com um pequeno bico, contínuas, 6,5-7,5 x 4,5-5 u. - Fialosporos sub-globosos a ovoides, sésseis, hialinos e depois oliváceos, de epispório delgado e liso, 6,5-9 x 4-5 u, Fig. 5.

Sôbre folhas de Jambosa malaccensis D.C., associado a Leptosphaeria eustomoides Sacc., Periconia byssoides Pers. ex Sch., Mycosphaerella longissima (Fuck.) v. Arx, Ramularia solani (Sacc.) Bat. & Bez. n. comb., Leptosphaeria eustomoides Sacc. var. punctata Bat. & Bez. n.var., Pestalotiopsis angusta Steyaert, Jardim do I.B.B. - Bahia, em 10/5/960. Legs. Dr. E.A.F. da Matta e Dr. Renato Pereira. Espec. 19158, IMUR.

oOo

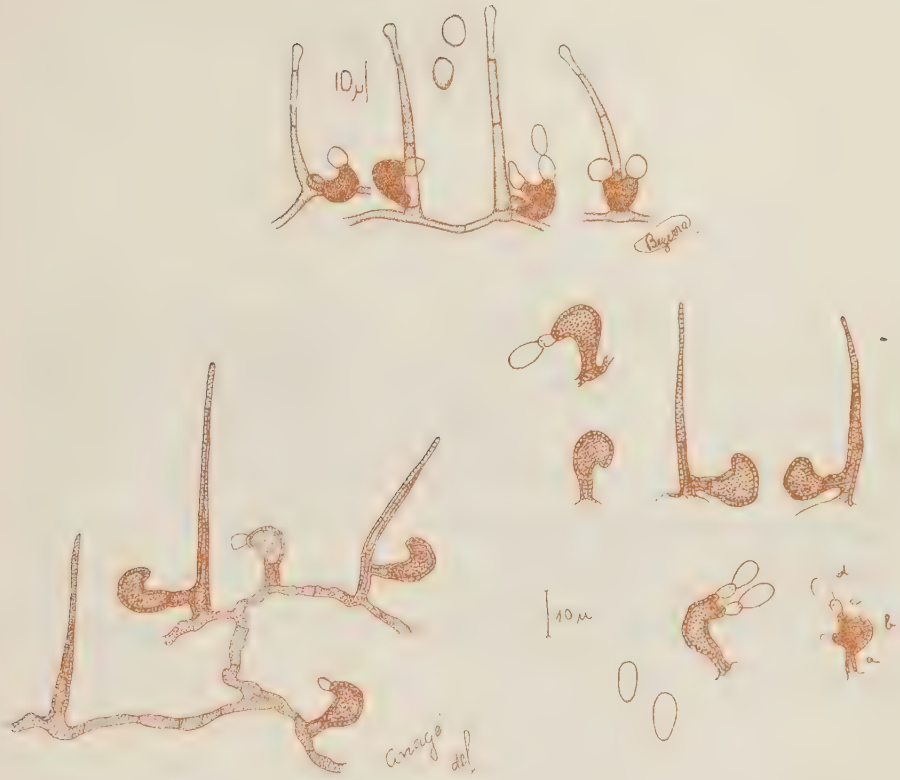


Fig. 5

ZYGOSPORIUM OSCHEOIDES Mont.

Micélio, setas, conidióforos e conídios.

a) Conidióforos; b) profiálides; c)fiálides; d) conídios.

Orig.

A B S T R A C T

A small group of Imperfecti Fungi is studied in this paper: Hymenella cerealis Ell. & Ev. on Peltogyne discolor Vog., Phoma samararum Desm. on Citrus sinensis Osb., Phomopsis elliptica Grove on unknown host, Ramularia solani (Sacc.) Bat. & Bez. n. comb. and Zygosporium oscheoides Mont. on Jambosa malaccensis D.C.

These fungi have been identified in Pernambuco, Brazil, for the first time.

oOo

ZUSAMMENFASSUNG

Eine kleine Gruppe von imperfekten Pilzen wird in dieser Arbeit studiert. Hymenella cerealis Ell. & Ev. auf Peltogyne discolor Vog., Phoma samararum Desm. auf Citrus sinensis Osb., Phomopsis elliptica Grove auf unbekanntem Wirt, Ramularia solani (Sacc.) Bat. & Bez. n.comb. und Zygosporium oscheoides Mont. auf Jambosa malaccensis D.C.

Diese Pilze wurden zum ersten mal in Pernambuco, Brasilien, identifiziert.

oOo

jsc/. ..
Processo Multilith
I.M.U.R., 21/7/1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Lisete da Silva Paiva
Joaquim Silvio Caldas
Manoel Fernando P. Pereira
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
José Uriel de H. Cavalcanti
Sírio José Braz Cançado
Luis Breda Costa
Aluísio do Nascimento Braga
Carmela M. Lucena Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR.